

# Plumbaginaceae Juss.

Luís Adriano Funez

Universidade Federal de Santa Catarina; lfunezz@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Plumbaginaceae, *Limonium*, *Plumbago*.

## COMO CITAR

Funez, L.A. 2020. Plumbaginaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB192>.

## DESCRIÇÃO

Ervas, subarbustos a arbustos, eretos a escandentes, por vezes volúveis, perenes, raramente anuais, glabros, recobertos por glândulas secretoras ou indumento lepidoto. Folhas simples, alternas, dispostas ao longo do ramo ou em rosetas basais, pecioladas ou amplexicaules; estípulas ausentes. Inflorescência em cimeira, cincínio, espiga, racemo ou panícula, terminal ou axilar; brácteas e bractéolas presentes. Flores bissexuadas, hipóginas, diclamídeas, 5-meras, actinomorfas; sépalas valvares, conatas, livres no ápice, membranáceas a escariosas, raramente coriáceas, às vezes glandulosas e pegajosas, vistosas ou não; corola convoluta, lobos livres ou conatos, nesse caso formando tubo longo, estreito, hipocrateriforme; estames hipóginos ou périginos, opostos aos lobos da corola, anteras rimosas, bítecas; ovário 1-locular, óvulo 1, placentação basal, estiletes 5, livres ou unidos, muitas vezes pilosos ou glandulosos, algumas vezes heterostílicos, estigma filiforme ou capitado. Aquênio parcial ou totalmente envolvido pelo perianto persistente, raro cápsula, deiscência por um opérculo ou por valvas; sementes diminutas, por vezes aladas, embrião reto, endosperma amiláceo ou ausente.

## COMENTÁRIO

Família composta por cerca de 650 espécies e 27 gêneros. Possui distribuição cosmopolita, apenas dois gêneros e 14 espécies nos Neotrópicos e duas espécies no Brasil. Esta família habita preferencialmente regiões salinas ou frias e montanhosas.

### Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica, Pampa

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Manguezal, Restinga

### Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Fernando de Noronha

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

#### Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

### CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Plantas acaules. Estames adnatos à base das pétalas.....*Limonium*

1' Plantas caulescentes. Estames livres.....*Plumbago*

### BIBLIOGRAFIA

- Alcântara, J. & Segadas-Vianna, F. 1971. Plumbaginaceae. *In*: Segadas-Vianna, F., Ormond, W.T. & Dau, L. (eds.) Flora ecológica de restingas do Sudeste do Brasil XVIII- Plumbaginaceae. Rio de Janeiro, Federal do Rio de Janeiro/Museu Nacional, pp. 1–14.
- Farinaccio, M.A. & Nascimento, S.M.M. 2005. Plumbaginaceae *In*: Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Martins, S.E., Kirizawa, M., Giuliatti, A.M. (eds.) Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 4, pp: 321–322.
- Lledo, M.D., Crespo, M.B., Cameron, K.M., Fay, M.F. & Chase, M.W. 1998. Systematics of Plumbaginaceae based upon cladistic analysis of rbcL sequence data. *Systematic Botany* 23(1): 21–29.
- Reitz, P.R. 1965. Plumbagináceas. *In*: Reitz, P.R. (ed.) Flora Ilustrada Catarinense, Plum. Itajaí, Herbário Barbosa Rodrigues', 8 pp.
- Schmidt, J.A. 1878. Plumbaginaceae. *In* Martius, C.P.F. & Eichler, A.W. (eds.) Flora brasiliensis. Lipsiae, Frid. Fleischer, vol. 6, pars 4, pp. 161–166, tab. 46.

# *Limonium* Mill.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Limonium*, *Limonium brasiliense*, *Limonium sinuatum*.

## COMO CITAR

Funez, L.A. Plumbaginaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB12937>.

## Tem como sinônimo

*Statice* L.

## DESCRIÇÃO

Ervas perenes ou anuais, ou subarbustos. Folhas concentradas na base da planta, alternas, inteiras, reduzidas à escamas ou ausentes. Inflorescências terminais, geralmente paniculada, raro capítulo ou espiga. Flores com duas ou três brácteas circundantes e geralmente também bractéolas, cálice campanulado ou tubular, 5-lobado, corola infundibuliforme com limbo 5-partido, coloração branca, azul, violácea ou amarela. Estames 5, insertos na base das pétalas, por vezes longamente concrecidos às pétalas. Ovário súpero, 1 lóculo, 1 óvulo, estiletes 5. Fruto utrículo, geralmente excerto do cálice persistente, por vezes recoberto pela corola marcescente.

## **Forma de Vida**

Erva, Subarbusto

## **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## **Domínios Fitogeográficos**

Mata Atlântica, Pampa

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica, Manguezal, Restinga

## **Distribuição Geográfica**

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

# *Limonium brasiliense* (Boiss.) Kuntze

## Tem como sinônimo

basônimo *Statice brasiliense* Boiss.

## DESCRIÇÃO

Subarbusto perene, até 40 cm de altura. Raízes grossas, guarnecidas de escamas vermelhas. Folhas rosuladas, verticiladas, oblongo-lanceoladas, obtusas, estreitando para a base em longo pecíolo envaginante, até 12 cm de comprimento e 2,5 mm de largura, uninervadas, glabras. Panícula terminal ereta, ampla, com espiguetas portando 2-3 flores, brácteas herbáceas, avermelhadas. Flores com cálice avermelhado e corola azulada. Fruto utrículo deiscente (Reitz 1965).

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Manguezal, Restinga

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 15589, MBM (MBM001987)

s.c., s.n., K,  (K000572627), **Typus**

Funez, LA, 3533, FURB (FURB37071), Santa Catarina

## BIBLIOGRAFIA

Reitz, R. 1965. Plumbagináceas. In: Reitz, R. Flora Ilustrada Catarinense. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí. 8 pp.

# *Limonium sinuatum* (L.) Mill.

**Forma de Vida**

Erva, Subarbusto

**Substrato**

Terrícola

**DISTRIBUIÇÃO**

Cultivada, não é endêmica do Brasil

**Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

**Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

Fischer, OA, 3, SPF,  (SPF00163716), São Paulo

# Plumbago L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Plumbago*, *Plumbago auriculata*, *Plumbago scandens*.

## COMO CITAR

Funez, L.A. Plumbaginaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB12939>.

## DESCRIÇÃO

Subarbustos ou arbustos, perenes. Folhas alternas, pecioladas ou amplexicaules. Inflorescência em espigas terminais, freqüentemente alongadas ou cimeiras. Flores hermafroditas, cálice persistente, sépalas membranáceas, glandulosas e pegajosas; lobos da corola conatos, tubo longo, estreito, hipocrateriforme; estames hipóginos, livres; estiletos 5, unidos, estigma 5-partido, ramos filiformes, glandulosos. Cápsula com deiscência valvar.

### Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Restinga

### Ilhas Oceânicas

#### Ocorrências confirmadas

Fernando de Noronha

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

#### Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

# *Plumbago auriculata* Lam.

**Forma de Vida**

Arbusto, Subarbusto

**Substrato**

Terrícola

**DISTRIBUIÇÃO**

Cultivada, não é endêmica do Brasil

**Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)




Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

França, MR, 37, ASE, 8270,  (ASE0020395), ASE, 8254,  (ASE0020978), Sergipe  
J. Brinker, 8150, NY, 8270,  (NY01018024), Rio Grande do Sul

# *Plumbago scandens* L.

## DESCRIÇÃO

Subarbusto 0,7-1m, ereto a escandente. Folhas pecioladas ou amplexicaules; pecíolo 0,6-1cm; lâminas 3,5-11,5×1,5-5cm, ovais, lanceoladas a oblongo-lanceoladas, membranáceas, ápice agudo a acuminado, base cuneada a atenuada. Inflorescência em espiga, ereta; brácteas lanceoladas; pedúnculo 2-3cm, raque angulosa. Flores sésseis, cálice 8-8,5×1-1,2mm tubuloso, alongado; corola alva, hipocrateriforme, tubo ca. 2cm, lobos 5,5-7,2×3,5-5,3mm, obovais, ápice truncado, mucronado; estames exsertos, anteras azuis a lilases. Cápsula cônica; semente oblonga, punctuada (Farinaccio & Nascimento 2005).

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Restinga

## Ilhas Oceânicas

### Ocorrências confirmadas

Fernando de Noronha

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Pequeno, I.D., 4, HVASF,  (HVASF000155), Pernambuco

## BIBLIOGRAFIA

Farinaccio, M.A. & Nascimento, S.M.M. 2005. Plumbaginaceae In: Wanderley, M.G.L., Shepherd, G.J., Melhem, T.S., Martins, S.E., Kirizawa, M., Giuliatti, A.M. (eds.) Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. Instituto de Botânica, São Paulo, vol. 4, pp: 321-322.